

CORREIO CENTRO-OESTE

Agência Brasília



Ferramenta coleta informações psicossociais

Hospital do Sol emprega prontuário humanizado

O Hospital Cidade do Sol (HSol), em Ceilândia, passou a aplicar um prontuário efetivo e humanizado, por meio de uma ferramenta do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) que registra informações sobre os pacientes. Além das informações convencionais, o modelo coleta aspectos emocionais, psicossociais e preferências.

“Eles sentem que nos importamos com eles. Quebra o gelo e tira aquela sensação de atendi-

mento mecânico. O prontuário afetivo é feito pela equipe do (programa) Humanizar logo na admissão. Os auxiliares vão até o leito dos pacientes e, de forma acolhedora e atenciosa, fazem as perguntas necessárias”, explica a gerente de Humanização e Experiência do Paciente, Stephanie Sakayo.

O Humanizar é responsável pelo acolhimento inicial nas portas de acesso. A ideia é valorizar a empatia, o respeito, a comunicação e a qualidade do atendimento.

Cinema

A 1ª edição do Cinematuidade no Mato Grosso do Sul apresenta “A Balada de Narayama”, abordando a tradição japonesa do envelhecimento. O evento, promovido pela Subsecretaria de Políticas Públicas para Pessoa Idosa, o evento combina filmes e debates conduzido por profissionais da área.

Repelentes

Pesquisa do Procon-MS revelou uma variação de 124,28% nos preços de repelentes na capital. O levantamento feito de 22 a 23 de fevereiro em oito estabelecimentos mostra valores entre R\$ 17,79 e R\$ 39,90. O órgão regulador recomenda aos consumidores pesquisar preços antes da compra.

Acidente

Uma carreta carregada com bois tombou no domingo (25) em Nova Mutum, MT. O motorista, 62 anos, colidiu com outro veículo na MT-249, a 241 km de Cuiabá. Testemunhas relatam que o motorista não conseguiu frear a tempo de evitar a colisão com um veículo que reduzia a velocidade.

Greve

Funcionários administrativos da rede municipal de Educação de Goiânia entram em greve por falta de avanços na proposta do plano de carreira. O compromisso da prefeitura não foi cumprido, atrasando negociações. A Secretaria Municipal de Educação (SME) agendou reunião para 4 de março.

Edital

Após falhas no edital e alcançar uma economia de R\$ 2 milhões, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) liberou a licitação dos restaurantes comunitários de Samambaia/Portelina e do Varjão. A empresa vencedora será encarregada do preparo, fornecimento e distribuição refeições diárias nos restaurantes.

Clima

O deputado estadual Amilton Filho (MDB) apresentou um projeto de lei propondo a inclusão da educação climática como disciplina nas escolas do estado. A proposta visa criar uma disciplina para abordar os efeitos das mudanças climáticas na vida da população de forma geral.

Transporte

Alunos da zona rural de Rio Negro (MS) estão há três dias sem ir à escola por falta de ônibus. O transporte terceirizado, segundo a prefeitura, depende da quantidade de estudantes matriculados. O prefeito do município, Cleidimar da Silva, prometeu resolver o problema.

Emprego

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul organizou mais um Feirão da Empregabilidade em Campo Grande, com o objetivo de dar celeridade aos processos seletivos, além de aproximar empresas contratantes e candidatos que buscam uma oportunidade.

Concurso

Brasília é a cidade com mais inscritos no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), conhecido como “Enem dos Concursos”. Entre 2,1 milhões de inscrições confirmadas, 220.442 são de moradores do Distrito Federal. O grupo vai disputar 6.640 vagas.

Homofobia

O vereador Clodomiro da Siqueira Pereira Júnior (Cidadania), do município de Cáceres (MT), e os pastores Gualterney Campos de Moraes e Isaque Alves Barbosa são alvos de uma ação civil pública por dano moral coletivo, devido a discursos de ódio contra a comunidade LGBTQIA+.

SindSaúde-DF elege interventor após polêmicas

Gestão anterior é investigada, e sindicato corre risco de falência

Divulgação



Além de interventor, Carvalho foi eleito presidente da Junta Governativa

Por Mateus Souza

O sindicalista Amarildo Carvalho foi eleito como interventor do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde do DF (SindSaúde-DF). A intervenção ocorre em meio a polêmicas que envolvem a presidente interina Marli Rodrigues, que é investigada por descumprir o estatuto da entidade. Em 2012, durante a gestão de Marli, 19 dirigentes apro-

varam a venda de títulos de precatórios sem consultar os filiados do sindicato.

Os títulos representam o direito dos servidores de saúde ao auxílio alimentação. Como o benefício não era pago desde janeiro de 1996, os títulos já estavam avaliados em R\$ 34,5 milhões. No entanto, eles foram vendidos à empresa Cia Toy Brinquedos Ltda, por R\$ 9,4 milhões, sem que nenhum dos 2.435 filiados e titulares do benefício fossem consultados.

Após ser eleito, o interventor lembrou que, em 2017, os pagamentos foram feitos em quatro cheques no valor de R\$ 2,3 milhões, sem determinação das contas de destino. Em 2018, um novo termo aditivo, para correção monetária, firmou o pagamento de mais 13 cheques no valor de cerca de R\$ 400 mil, também sem determinação de destino.

Os servidores da Secretaria de Saúde (SES-DF) aprovaram a indicação de Amarildo durante

a assembleia geral extraordinária realizada na segunda-feira (26).

Falência

Parte dos filiados entraram na justiça para ter acesso ao dinheiro conquistado. No entanto, o valor não pode ser reavido, já que a venda dos títulos já foi concluída. Todavia, em vários desses processos, trabalhistas e civis, a justiça já determinou que o SindSaúde deve pagar valores aos servidores lesados. Além disso, a entidade também adquiriu dívidas, que ainda não são conhecidas em sua totalidade. Devido a isso, Carvalho salientou que o sindicato corre “sério risco de decretar falência”, devido a sucessivas fraudes.

Além de interventor, Carvalho foi eleito presidente da Junta Governativa e terá como desafio melhorar a transparência da entidade. Como exemplo, o caso dos precatórios foi denunciado ao Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), por se tratar de suspeita de improbidade. Os supostos desvios de recursos da entidade também são investigados pela Polícia Civil, Ministério Público Federal (MPF) e Polícia Federal (PF), dentro da Operação Draco II.

Governo de Mato Grosso do Sul



Apenas 170 cidades receberam esse reconhecimento

Árvores em Campo Grande são referência

O município de Campo Grande, capital do estado, foi eleito pela quinta vez consecutiva, como “Tree City of the World” (cidade árvore do mundo). O título é dado a cidades que servem de exemplo mundial no manejo das árvores em áreas urbanas. A classificação é concedida anualmente pela Arbor Day Foundation e pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU).

Apenas 170 cidades de 21 países receberam esse reco-

nhecimento. São cidades que inspiram os demais governos a praticarem a preservação de suas florestas urbanas, como ocorre em Campo Grande, conforme destaca a prefeita Adriane Lopes.

“Esse título é conferido às cidades que são referência mundial na gestão da sua floresta urbana. Campo Grande é a única capital brasileira que detém o reconhecimento por cinco anos consecutivos, compondo a rede Tree Cities of the World”, disse a prefeita.

MATO GROSSO

MPMT pede revogação de prisão domiciliar

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) solicitou a revogação da prisão domiciliar de Carlos Alberto Gomes Bezerra, de 58 anos, filho do ex-deputado federal Carlos Bezerra (MDB), após denúncias de que ele deixou a residência sem autorização.

Carlos responde pelo feminicídio qualificado de Thays Machado e homicídio qualificado de Willian Cesar Moreno. O caso foi registrado em 18 de janeiro de 2023, em Cuiabá (MT). Segundo o pedido, o réu teria ido até um supermercado da capital cercado por seguranças. O MPMT classificou a atitude como uma afronta à justiça e à sociedade.

M. GROSSO DO SUL

Segurança estuda criação de unidade penal indígena

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública planeja criar um grupo de trabalho com a finalidade de viabilizar a implantação de uma unidade prisional destinada a custódia de pessoas indígenas. A medida busca garantir procedimentos direcionados a esse grupo no sistema penitenciário de Mato Grosso do Sul. Além disso, segundo a pasta, a unidade deve assegurar os direitos das pessoas indígenas privadas de liberdade e buscar maior eficiência nos procedimentos adotados no tratamento dos povos indígenas. Segundo o Mapa Carcerário do estado, 420 indígenas estão privados de liberdade atualmente na região.

GOIÁS

Projeto acolhe crianças em medida protetiva

A Prefeitura de Goiânia (GO) promoveu uma palestra pública direcionada ao esclarecimento e seleção de famílias interessadas em participar do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (Safa). As famílias voluntárias acolhem temporariamente crianças sob medida protetiva. Em funcionamento desde o dia 23 de junho do ano passado, o serviço, segundo a titular da Sedhs Goiânia, Maria Yvelônia, é voltado às crianças e adolescentes que precisam ser afastadas temporariamente das famílias de origem por medida de proteção. “Goiânia é o primeiro município do estado a ofertar esse serviço”, ressaltou.

DISTRIO FEDERAL

Ação contra dengue aplica R\$ 1,5 milhão em multas

A Secretaria DF Legal aplicou R\$ 1,5 milhão em multas, em autuações motivadas por irregularidades na destinação de resíduos. O governo local criou uma força-tarefa de combate à dengue há um mês e, desde então, a maioria das multas é referente ao descarte irregular de lixo e entulho.

Os agentes passaram em um ponto crítico de despejo incorreto, em São Sebastião. Localizada próxima ao Condomínio Crixás, a área está a menos de 500 metros de um papa-entulho, mas parte dos moradores ignoram os riscos e despejam resíduos na área indevida, o que favorece a disseminação do mosquito.

Caiado critica reajuste das passagens

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, se manifestou contrário ao reajuste das passagens das linhas de ônibus que conectam os municípios do entorno ao Distrito Federal. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) anunciou o reajuste de 8,56% na sexta-feira (23), e o valor começou a ser cobrado no domingo (25).

“É injusto o reajuste das passagens e não resolve o problema estrutural do transporte coletivo na região” afirmou o governador. Segundo Caiado, o reajuste vai na contramão de todo o esforço do governo de Goiás para reduzir o preço cobrado.

“De Brasília a Planaltina, a tarifa vai custar quase R\$ 23 no percurso de ida e volta. Se o usuário for 25 dias a Brasília, gastará mais de R\$ 560 por mês. Como fica para o cidadão?”, perguntou o governador. Ele também lembrou que os moradores do estado já pagam caro por um transporte que não

tem qualidade.

“Se não buscarmos uma forma sustentável de subsídio, como fizemos em Goiânia, vai colapsar”, alertou Caiado, ao questionar a viabilidade do sistema de transporte do entorno para o futuro.

O governo de Goiás também enfatiza que o reajuste foi decidido sem que o estado fosse consultado. O secretário-Geral de Governo Adriano da Rocha Lima afirma que o executivo estadual tem negociado com o governo federal há mais de um ano. “É uma crise previsível, porém estamos de mãos atadas se o gestor do transporte na região, que é a União, não colaborar”, disse.

Antes da mudança, o preço médio da passagem era de R\$ 7,72. O Novo Gama, região que tem as maiores tarifas, cobrava R\$ 10,80. Com o reajuste de 8,56%, o valor médio passa para R\$ 8,38 e, no Novo Gama, as passagens passam a custar R\$ 11,70 para cada passageiro.